

### Objetivos da aula

- Conhecer os tipos de ataques a senhas;
- Explorar as características do armazenamento de senhas dos sistemas operacionais Windows e gnu/Linux;
- Criar e Utilizar lista de palavras;
- Explorar hashes de senhas.

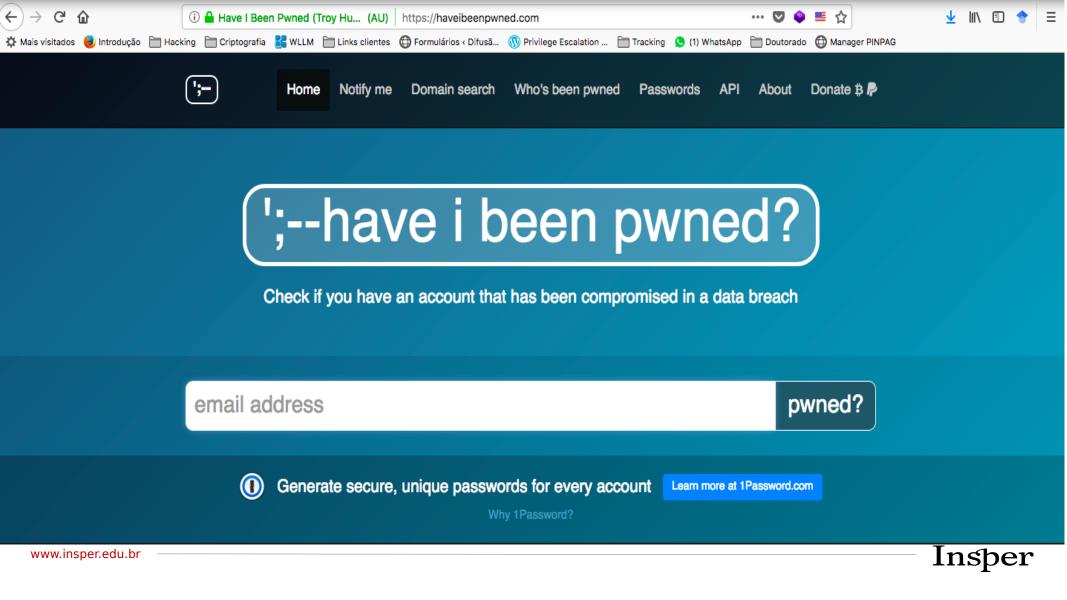
# https://howsecureismypassword.net/

# **HOW SECURE IS MY PASSWORD?**

**ENTER PASSWORD** 

Sponsored by <u>Dashlane</u>: never forget another password

Offline mode is enabled





# Tipos de ataques a senhas

#### ONLINE

Com uso de *scans* automatizados e scripts para tentar fazer login automaticamente em serviços para descobrir credenciais válidas.

#### OFFLINE

Por meio de uma cópia das hashes de senha tentar revertê-las para seu formato texto claro.





## Algumas técnicas para quebrar senhas

#### Ataque de dicionário

Por meio de uma lista de palavras conhecidas e possíveis senhas em um software que irá testar cada uma delas para tentar recuperar a senha. Sistemas

#### Força Bruta

Tentativa de várias combinações de caracteres até achar a senha correta.

#### Híbrida

Usa dicionário com alguns passos adicionais (ou modificações) como parte do processo. Ex: password por p@ss0rd



#### Rainbow Tables

São tabelas que calculam todas as combinações possíveis de caracteres antes de capturar uma senha.

Em posse desta tabela é possível por meio de uma hash de senha (capturada or diversas formas) compará-lo com os hashes geradas.



#### Senhas



### Armazenamento de senhas de SO

#### **Windows**

Security Accounts Manager (SAM)

c:\windows\system32\config\SAM

c:\windows\system32\config\SYSTEM

#### Linux

/etc/passwd → armazena os UID e nome de users

/etc/shadow → armazena os hashes das senhas



### Arquivo SAM

O Arquivo SAM, armazena hashes de senha do Windows. Este banco de dados é protegido pelo Utilitário Windows Syskey, que criptografa as hashes das senhas no arquivo SAM com o RC4 de 128 bits, provendo uma segurança adicional.



#### Recuperando hashes a partir do SAM

Mesmo de posse do arquivo SAM, será necessário da chave criptografica para reverter as hashes criptografadas.

A chave de criptografia do utilitário Syskey chamase bootkey. A chave está armazenada no arquivo SYSTEM, no mesmo diretório config.

1

#### Shadow

```
root@_ebian:/tmp# cat /etc/shadow
root:$6$SOU3Vn/G$QOaV9d/f8PNBAG3BqnOubKdnPSHtI27vXs6m8qnbsyx8/5otyxQ6s1uYEITp1
.jJkzRTDp2S07IV7X3ed6p0:17864:0:999999:7:::
daemon:*:17847:0:999999:7:::
bin:*:17847:0:999999:7:::
sys:*:17847:0:999999:7:::
2 3 4 6
sync:*:17847:0:999999:7:::
```

### Identificador 1 hash senha e algoritmo (\$6)

\$1 = Algoritmo de hash MD5.

\$2 = Algoritmo de hash Blowfish.

\$2a= Algoritmo de hash eksblowfish.

\$5 = Algoritmo de hash SHA-256.

\$6 = Algoritmo de hash SHA-512.

**Identificador 2** > Última alteração de senha (última alteração) : dias desde 1º de janeiro de 1970 em que a senha foi alterada pela última vez.

**Identificador 3 >** Mínimo : O número mínimo de dias necessários entre as alterações de senha, ou seja, o número de dias restantes para que o usuário possa alterar sua senha.

**Identificador 4 >** Máximo : o número máximo de dias em que a senha é válida (depois que o usuário é forçado a alterar sua senha).

**Identificador 5 >** Aviso : o número de dias antes da senha expirar, o usuário é avisado de que sua senha deve ser alterada.





- Lista de usuários
  - Procure usar o padrão de nomes do cliente (primeiro nome.sobrenome ; primeira letra do nome.sobrenome);
  - Existem diversas listas disponíveis na Internet, contudo, devemos levar em consideração que várias são de nomes estrangeiros.



Criação de listas personalizadas com ceWL

cewl -w minhawords.txt -d 1 -m 5 alvo

- -w → arquivo que será criado
- -d → especifica quantos links o cewl deverá seguir
- -m → tamanho mínimo da senha
- Alvo → ip ou domínio





Criação de listas personalizadas com crunch

crunch 3 4 qwerty > palavra.txt

- 3 → mínimo de caracteres da senha
- 4 → máximo de caracteres da senha palavra.txt → nome do arquivo que será criado com a wordlist.



Cupp

Script em Python que cria a wordlist a partir de um reposório de perguntas interativas.

Obtendo o cupp (https://github.com/Mebus/cupp)





# Listas de Palavras com Python

./cupp3 -i



# Descobrindo user e pass com hydra

hydra -L listausuarios.txt -P palavra.txt 10.0.0.102 ftp

- -L → indicar o arquivo com a lista de nomes
- -P → indicar a lista com a lista de senhas
- $10.0.0.102 \rightarrow alvo$
- ftp → protocolo



# Descobrindo senha com hydra

hydra -l aluno -P password.txt 10.0.0.102 ssh

- -l → indicar o nome do usuário que deseja testar
- -P → indicar a lista com a lista de senhas
- $10.0.0.102 \rightarrow alvo$
- ftp → protocolo





# Usando o netcat para fazer login

nc 10.0.0.102 21



### Identificando usuários SMTP

VRFY é um comando que solicita ao servidor SMTP a confirmação de que o argumento identifica um usuário conhecido. Se for identificado é retornado o nome completo do usuário (se este possuir) e seu mailbox completo. Servidores bem configurados estão imunes a este tipo de verificação, mas sempre é bom testar.



#### Realizando o teste

#telnet alvo 25 #VRFY rodolfo

Códigos de retorno

252 O nome de usuário está no sistema

550 O nome de usuário não está no sistema

503 O serviço requer autenticação para ser usado

500 O serviço não suporta VRFY

# Recuperando hashes a partir do SAM com samdump2

samdump2 -o hashes SYSTEM SAM

- $-o \rightarrow nome do novo arquivo que vai receber as hashes.$
- SYSTEM → arquivo SYSTEM recuperado do sistema alvo.
- SAM → arquivo SAM recuperado do sistema alvo.



## Ferramentas para decifrar hashes

https://hashkiller.co.uk/

https://www.onlinehashcrack.com/hash-cracking.php



### John the Riper

#cp /etc/shadow pass.txt
#john pass.txt



# Repositório de wordlists

https://packetstormsecurity.com/Crackers/wordlists

http://openwall.com/wordlists/

No Kali

/usr/share/wordlists

/usr/share/john/password.lst





### Scripts Nmap (Brute Force)

```
DNS→ nmap -p 80 --script dns-brute.nse <host>
Samba → nmap --script smb-brute.nse -p445 <host>
Http → nmap --script http-brute -p 80 <host>
FTP → nmap --script ftp-brute -p 21 <host>
Wordpress → nmap -sV --script http-wordpress-brute<target>
```

